



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

DA TEORIA DE FREUD AO ARRAIÁ JUNINO

Rayanne Pereira Gomes, Mykaell Dougllas Carneiro Lima, Célia Maria Freitas Guedes
Amorim (Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Iguatu

gacademico@m.ifce.edu.br

INTRODUÇÃO

Sigmund Freud, famoso por sua teoria sobre a mente humana e a sexualidade, foi o objeto de estudo em um seminário apresentado na disciplina de Psicologia do Desenvolvimento, no primeiro semestre do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – *Campus Iguatu*. Este trabalho configura-se em um relato de experiência sobre o uso de metodologias dinamizadas na apresentação dos estudos sobre a teoria de Freud: O Arraiá do Freud.

Ensinar em uma sociedade marcada pelos avanços tecnológicos, informação instantânea e pela globalização exige do professor maior dinamismo e desenvoltura em sala de aula, partindo deste princípio a equipe deu início à elaboração de um plano de aula que deveria chamar a atenção dos alunos e promover melhor aprendizagem.

A sala foi dividida em equipes de sete pessoas pela professora da disciplina, cada equipe ficou com um autor, após a divisão foram escolhidos um coordenador e um avaliador para cada equipe. O grupo referente a este artigo ficou com Freud.

Tendo em vista que a desmotivação para estudar disciplinas pedagógicas fazia parte da realidade da maioria dos alunos do curso de Química, visto que seu maior interesse são as ciências da natureza, sentiu-se a necessidade de mudar a forma de apresentação do seminário para maior aproveitamento do conteúdo. Encontrar uma forma de falar sobre Freud de modo que o tema desenvolvido fosse bem compreendido tornou-se uma prioridade e por decisão do grupo resolveu-se fazer uma festa de encerramento da disciplina com temática de São João,



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

levando em conta a época festiva e também considerando as raízes nordestinas dos alunos foi decidido fazer o “O Arraiá do Freud”.

Freud foi um grande psicanalista e sua teoria ficou muito conhecida principalmente nos campos que estudavam a mente humana e a sexualidade, sobre este primeiro campo começou seus estudos na área da histeria com o intuito de encontrar a cura para a doença, porém não obteve muito sucesso, após perceber que a hipnose não surtia efeito sobre a histeria, Freud percebeu que o método da conversação podia trazer efeitos positivos ao paciente e a técnica ficou conhecida por Livre Associação. Outro ponto importante sobre os estudos da mente é em relação aos sonhos, que segundo Freud, são os desejos reprimidos pelo inconsciente.

Na área da sexualidade, Freud explica que o ser humano passa por diversas fases ao longo da vida. A primeira fase é a oral, em que a criança tem o hábito de levar tudo à boca, por ser este o órgão responsável pelo prazer na etapa inicial, sendo a porta para descoberta do mundo ao seu redor. A fase anal é a segunda etapa da vida sexual de um bebê, onde a criança descobre que possui o controle dos esfíncteres e que comanda as fezes que sai de seu interior, que ora serão usadas para presentear a mãe e ora para agredi-la, dependendo de seu humor. A descoberta das partes genitais se dá durante a fase fálica, período também caracterizado pelo complexo de Édipo, onde a criança se apaixona por seus progenitores, somente na fase da latência é que as descobertas sexuais serão adormecidas por um tempo, dando espaço para a interação social e escolar.

Os estudos da teoria de Freud tem uma enorme contribuição para a Psicologia do Desenvolvimento, pois ajuda aos professores em formação a melhor compreender os diferentes processos pelos quais passam as crianças e desta forma saberão como agir em determinadas situações.

O presente artigo tem como objetivo conhecer a teoria de Freud para a Psicologia do Desenvolvimento e relatar a experiência vivida pelos alunos que prepararam “O Arraiá do Freud” e mostrar a importância de se incentivar os professores em formação a buscarem métodos de ensino mais atrativos e inovadores para que estes consigam disseminar aprendizado.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

METODOLOGIA

A metodologia científica é um pressuposto que os pesquisadores utilizam para realizar e apresentar um trabalho de pesquisa buscando seus resultados de forma simples, natural, porém seguindo um método.

Esta pesquisa de cunho qualitativo que considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. (Kauark, Manhães e Souza, p. 26).

Do ponto de vista dos procedimentos é uma pesquisa participante, tendo em vista que a pesquisadora fez parte da equipe que vivenciou o trabalho e resolveu fazer a culminância com elaboração do artigo científico.

A coleta de dados aconteceu a partir de pesquisas na internet com o estudo da vida e obra do autor e com a utilização de um questionário com questões fechadas que tratou da metodologia, dos conteúdos, a forma de apresentação, dos recursos utilizados e a importância do conteúdo na formação inicial de professores.

O público alvo da pesquisa foi formado por 27 estudantes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará – *Campus Iguatu*.

O campo da pesquisa foi o primeiro semestre do curso de Licenciatura em Química, no qual os alunos que chegavam à universidade com a visão de que o curso oferecido era puramente de ciências da natureza e técnicas laboratoriais e ao se depararem com disciplinas pedagógicas se sentiam desmotivados. Ao passar dos dias, os estudantes foram percebendo a importância das disciplinas pedagógicas na formação de professores, pois é através dela que irá ser trabalhado o ser humano de fato, aprendendo as fases pelo qual ele passa e como ele se desenvolve, que é o caso da disciplina Psicologia do Desenvolvimento.

Os procedimentos didáticos metodológicos que percorreram o caminho do seminário foram assim realizados:

A sala foi dividida em equipes de sete pessoas pela professora da disciplina, cada equipe ficou com um autor, após a divisão foram escolhidos um coordenador e um avaliador



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

para cada equipe. O grupo referente a este artigo ficou com Freud.

A equipe formada por sete alunos, após estudar a teoria do autor, decidiu apresentá-las à classe de forma descontraída e didática através da cultura junina.

Para a elaboração do trabalho houve várias reuniões para discussão de ideias, planejamento de custos e estudo da teoria do autor. Com todas as ideias organizadas era preciso coloca-las em prática, cada membro da equipe responsabilizou-se por uma tarefa que se identificava:

- Decoração;
- Lembrancinhas;
- Paródias;
- Cordel;
- Slides;
- Digitação e arte gráfica.

O trabalho foi realizado em um restaurante, fora do ambiente acadêmico, com o intuito de promover maior descontração entre os alunos. O local foi decorado com itens característicos dos festejos juninos como, bandeirinhas, flores, artigos de barro e toalhas coloridas para que ao adentrarem no restaurante os alunos já se situassem com o tema proposto pela equipe. Tudo remetia a Freud e as festas juninas, desde as plaquinhas indicando a mesa correspondente de cada equipe até o letreiro na parede.

Foram confeccionadas 27 cadernetas contendo nas capas a arte relacionada ao “Arraia do Freud”, com lápis para presentear os alunos.

A biografia do autor foi apresentada em forma de slide por um integrante da equipe, nos slides também continham fotos das reuniões das equipe.

Cada aluno também recebeu um livro de cordel, contendo a poesia “Psicanálise em Cordel”, este tipo de literatura é muito comum à cultura nordestina e bastante típico das festas juninas, sendo recitado pelos poetas para alegrar os festejos.

A exposição do seminário consistiu na apresentação de um cordel contendo a vida e a obra de Freud criado por Pedro Paulo Paulino, poeta, cordelista, jornalista prático e profissional em artes gráficas, do município de Canindé – Ceará.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

“Psicanálise em Cordel

Para provar que o Cordel
Com tudo se comunica
E, como literatura,
Atrás das outras não fica,
Eu peço condescendência
Para falar na ciência
Que somente Freud explica.

Pois foi Sigmund Freud,
O gênio neurologista,
Quem sondou a alma humana
Sob outro ponto de vista,
Tornando-se pioneiro
Com fama no mundo inteiro
Como psicanalista.

Estudando o psiquismo
Com funda investigação,
Freud adota novo método
Que inclui a aplicação
Na pessoa analisada
De uma técnica chamada
De Livre Associação

(...)

Vamos agora abordar
Sua segunda lição
Que trata da resistência
De trazer recordação
Ao estado consciente,
Que ele chamou prontamente
Processo de “repressão”.

Um desejo violento
Sempre em contrariedade
Às aspirações morais
De uma personalidade:
Entre o ego do doente
E a ideia, está presente
A incompatibilidade.

Esse conflito psíquico
Precisa ser resolvido.
Pelo método de Freud,
O paciente assistido,
Mesmo em estado normal
Traria à tona, afinal,
Um pensamento esquecido.

(...)

Já na terceira lição,
O tema é desenvolvido

Considerando de um lado
O esforço refletido,
E do outro, a resistência
Pra trazer à consciência
O complexo reprimido.

(...)

Outro tema ainda exposto
Nessa terceira lição
São os sonhos, para os quais
Freud tem explicação,
Como se vê adiante,
Tal como é muito importante
A sua interpretação.

O sonhos são os desejos
Que ficaram na memória.
Essa frase já resume,
De forma satisfatória,
O processo de sonhar,
Sem ser preciso apelar
Para arte divinatória.

(...)

Freud, na quarta lição,
Fala em sexualidade
Que, segundo a sua tese,
Já começa em tenra idade;
Além dos vários complexos
Relacionados aos sexos,
Em qualquer sociedade.

Segundo ele, na infância,
Existem vários sinais
De instintos e atividades
Claras e sexuais
Que vão se tornar ativas,
Por fases evolutivas,
Nos indivíduos normais.

O sexo, em seu entender,
Age de forma segura
Na formação do caráter,
Em toda e qualquer cultura,
Mas, segundo o seu estudo,
Pode ser o conteúdo
De uma neurose futura.

(...)”

(Paulino, 2016, Psicanálise em
Cordel)



Além do cordel, foram produzidas pela pesquisadora três paródias em ritmo de forró, que também tratava da vida e obra de Sigmund Freud, cada música correspondia a uma época e conseqüentemente a uma fase da vida do autor pesquisado, com o intuito de alcançar a todas as faixas etárias que compõem a classe.

As músicas trabalhadas nas paródias foram: “Ela só quer, só pensa em namorar” – Luiz Gonzaga, “Xote dos Milagres” – Falamansa e “Camarote” – Wesley Safadão.

Camarote– Wesley Safadão	Ela só quer, só pensa em namorar – Luiz Gonzaga	Xote dos Milagres – Falamansa
<p style="text-align: center;">Arraiá do Freud</p> <p>A teoria de Freud fala da mente, dos sonhos e da libido Desde pequena a criança quer aquilo São muitas fases pra gente relacionar</p> <p>Pra começar, boca tem o papel principal Por sua causa conhecemos o mundo Segunda fase, quando eu defequei Quer saber? Eu presenteei Minha mãe merece o título de melhor mãezinha do mundo</p> <p>Agora é o arraiá da equipe Freud Na turma da Célia, sem estudar não pode Tem muito seminário, também relatório Aqui não tem bobeira, nem ninguém na choradeira Pra você ver, química não é brincadeira</p> <p>Complexo de Édipo ocorre enquanto está em seu período fálico A paixão pelos pais faz parte deste estágio E nessa fase os pais tem que orientar</p> <p>E na latência a criança desejo não tem Ela só quer interagir com o mundo Todo desejo adormece um tempo E pra quê? Para aprender Toda criança tem que passar por isso tudo</p>	<p style="text-align: center;">Ele só quer, só quer hipnotizar</p> <p>Sigmund Freud estudava a mente humana Pra histeria queria uma solução Todo cliente que gostava de um boneco Chamavam doutor Freud pra acalmar a confusão Até o Freud era um pouco nervoso Destruiu os seus relatos com as suas próprias mãos</p> <p>Ele só quer Só quer hipnotizar (2x)</p> <p>Aos dezessete entrou pra medicina Desistiu do direito pra casar com uma menina Mas não tinha dinheiro para se casar Para sustentar Martha começou a trabalhar</p> <p>Um dia Freud se examina Dando um grande salto para a psicologia Associação livre, falava o que queria Mais que mente brilhante e cheia de manias</p>	<p style="text-align: center;">Xote dos milagres</p> <p>Eita Freud pra ter teorias Até o que o povo sonha ele entendia Veja só No sonho você realiza o que pensou Realiza os desejos que há um tempo você queria fazer</p> <p>Tenho tudo nas mãos, mas não tenho nada Então melhor sonhar e fazer tudo que eu quiser Ei vamos dormir, porque através dos sonhos a gente vence aê Não tem hora pra acordar</p> <p>O Id é a energia que nos dá vapor Impulsiona os sonhos seja ele qual for Superego é quem freia o Id Ele diz pra gente não ir</p> <p>O Ego é o mediador que ajuda no equilíbrio De qualquer situação</p> <p>É se Freud diz É para crer Esse Freud faz milagre acontecer (3x)</p>



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Após a exposição do trabalho e da palestra foi realizada uma dinâmica intitulada “caça ao tesouro”, onde os alunos tinham que responder perguntas sobre o conteúdo exposto para descobrir as pistas de onde estaria escondido o tesouro.

O trabalho foi apresentado no dia 5 de julho de 2016 em um restaurante com duração média de 4 horas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Detectou-se na execução do trabalho que os alunos se mostraram interessados e bastante estimulados com o tipo de apresentação, por se tratar de algo o qual se identificavam. À medida que a atividade se desenvolvia, a classe se envolvia e começava a participar, ao final todos já estavam cantando as paródias.

Foi realizada uma pesquisa de opinião com a turma para avaliação do desenvolvimento do objeto de pesquisa:

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL (%)				
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Qual a sua avaliação sobre o conteúdo apresentado?	90%	10%	0%	0%
Como você avalia a forma de apresentação dos temas desenvolvidos?	70%	20%	10%	0%
Qual a sua avaliação sobre os recursos utilizados?	50%	40%	10%	0%

Com isso pode-se constatar que a apresentação do trabalho foi proveitosa e que a mudança na rotina e a interação entre os gostos dos alunos e métodos de ensino dinâmicos podem promover maior participação em sala de aula, até mesmo por conteúdos que não são muito atrativos aos estudantes.

Ao final do trabalho 95% da classe havia participado e interagido, sendo que 90% destes disseram que a disciplina vai ajudar muito em sua formação inicial e apenas 10% disseram que irá ajudar pouco, nenhum aluno respondeu que em nada contribuiria.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Diante da análise sobre a apresentação, notou-se que a didática utilizada mostrou-se eficaz na compreensão da teoria de Freud. Cada estudante tem uma forma particular de aprendizagem que deve ser percebida pelo professor, para que este consiga encontrar métodos eficazes de ensino, esta didática também deve ser usada pelos professores formadores de novos professores, para que desde a universidade se formem sujeitos transformadores.

CONCLUSÃO

Na realização do trabalho exposto pode-se constatar que a inovação em sala de aula na maneira de expor o conteúdo e o dinamismo do conteúdo ajuda o aluno a ter maior compreensão do tema abordado e desperta o interesse do estudante, principalmente quando este vê sua realidade tão próxima da sala de aula, pode-se perceber a importância da motivação em sala de aula para se obter resultados satisfatórios.

Quando o professor busca trazer os interesses de seus alunos, como a música, jogos e dinâmicas para a explanação da temática exposta, mostra que ele não faz parte de um sistema medieval de ensino e desta forma ganha a confiança do educando.

O aluno quando é estimulado sabe que pode ousar, que sua aprendizagem não está restrita a padrões tradicionais e sente-se mais instigado a buscar novos horizontes e conhecimento, o professor precisa ser um agente transformador, assim seus conhecimentos não terão apenas a finalidade de cumprir com suas obrigações, mas de impulsionar o estudante a querer ir além.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro, MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da Pesquisa - Um guia prático**, 2ª edição - Editora Via Litterarum, Brasília 2010.

Freud: Análise de uma mente, Produzido por Bio. The Biography Channel, 1995, DVD, 47 min, 2.0 Dolby Digital.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ROCHA, Silvia – Psicoterapeuta, Coordenadora do Espaço Saúde e Consultorias. **Teoria da sexualidade segundo S. Freud.** Disponível em: <

<https://chasqueweb.ufrgs.br/~luciane.real/trilha/fasesdodesenvolvimento/teoriadasexualidade.htm>> Acesso em: 23 de junho de 2016.

PAULINO, Pedro Paulo. **Psicanálise em cordel.** Disponível em:

<<https://www.facebook.com/campolacanianofortaleza/photos/a.155269647933192.30726.155144451279045/812011058925711/?type=3&theater>> Acesso em: 30 de junho de 2016.